

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, é incrível esse teatro do deputado Paulo Fiorilo, que vem de uma derrota como se fosse uma vitória. E atribui essa derrota, essa traição do PSDB com a bancada do PT - repito, maiores aliados neste Parlamento -, como se fosse uma vitória deles e uma associação do PSDB conosco.

Nós sempre nos colocamos contrários, desde o primeiro momento, a essa CPI da vergonha aqui neste Parlamento. Quem fez o PT de meninos, neste Parlamento, se chama João Doria, se chama Carlão Pignatari, que abraçaram aí...

Aí lá vêm os deputados do PT e abraçam o governador, abraçam o presidente da Assembleia Legislativa e saem espalhando para todas as emissoras, para toda a imprensa nacional que vão fazer um circo, um picadeiro nesta Assembleia.

O PSDB, repito, irmão siamês do PT, a outra face da mesma moeda, largou-os aqui ao léu, deixou-os na mão. E não conseguiu, deputado Frederico d’Avila, aprovar nem a urgência. Mas nem a urgência.

Depois de o governador vir a público dizer que é favorável à CPI, que tinham que investigar; depois de o presidente desta Casa dizer que é favorável e que tem que investigar. Cadê? Não tem nem a bancada do PT aqui agora para votar. O que aconteceu? Eles nem acreditam naquilo que eles pedem.

Então, é sim uma derrota para o PT, mais uma. E agora é uma derrota para o PSDB também, que contava ali nos dedos os votos do PT. Mais uma vez, presidente: sempre que faltam votos para o PSDB nesta Casa, lá vem o PT e reforça essa votação. Dessa vez, não deu, não. E vão ter que engolir essa vergonha no Parlamento da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Muito obrigado, deputado Gil Diniz.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - Para comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pois não.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria aqui dizer ao deputado Emidio, que citou a época do governo Lula, que abriu as fronteiras para a China, porque ele soube... O Lula, podem falar tudo dele, todas as características, mas burro politicamente não é. Senão, ele nem seria presidente da república. Burro, ele não é.

Então, ele colocou o Roberto Rodrigues como ministro da Agricultura. E ele, sim, foi o grande arquiteto de toda essa abertura do agro brasileiro, fosse pequeno, médio ou grande.

E parceiro comercial, quem tem o estabelecimento, pode ser uma barbearia, uma farmácia, um restaurante, uma loja de roupa, você não pergunta a opção política daquele cliente que entra na porta para saber que partido, qual a ideologia dele, para vender o seu produto ou serviço.

Então, se a China tem lá o seu estilo de governo e ela quer fazer comércio conosco, que faça. Assim como o regime militar fez comércio com a Tchecoslováquia, na época comunista, porque fazia equipamentos de usinagem de metal.

O deputado Barba deve saber muito bem que na indústria se usou muito equipamento da Tchecoslováquia. Foi feito, comprado no regime militar. E a incompatibilidade ideológica era enorme.

Então, queria cumprimentar aqui. A gente tem que ser justo, sempre tem que ser justo. O presidente Lula no seu primeiro mandato, em que pese toda a sua sorte de corrupção que aconteceu depois - Petrobras, Angela Guadagnin rebolando no Congresso Nacional, etc., André Vargas, Delúbio Soares, João Vaccari, conhecido como “mochilinha” - não tem problema nenhum, mas ele colocou o Roberto Rodrigues no Ministério da Agricultura, que nos quatro anos fez um belíssimo trabalho e por isso nós temos que reconhecer.

O SR. CONTE LOPES - PP - Para uma comunicação, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pois não, deputado Conte Lopes.

O SR. CONTE LOPES - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu acho que até o seminarista Paulo Fiorilo pode ter sido enganado ou se enganou. Não entendo o Barba, que foi um metalúrgico de guerra, acreditar no Doria. O Doria traiu o Bolsonaro, traiu o Geraldo Alckmin que o criou. Não ia trair o Paulo Fiorilo por quê, Sr. Presidente? Só essa a minha colocação.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, presidente. A última comunicação. Eu prometo, presidente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O senhor me anote aí uma comunicação por dois minutos.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Presidente, o Paulo Fiorilo está interrompendo o meu tempo. Restabeleça o meu tempo, por gentileza.

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Eu queria restabelecer o tempo do deputado, por favor.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, foi falado aqui pelo deputado Emidio essa questão da crítica ao Agronegócio. Agronegócio que é a locomotiva da nossa economia, que leva alimento mais barato para a nossa mesa.

O deputado Frederico d’Avila colocou muito bem. Se o Agro parar de trabalhar por um ano, este País - não só o País, boa parte do mundo - vai passar fome, escassez de alimento. O Brasil é o celeiro do mundo, mas eles demonizam a atividade produtiva. Nós entendemos bem.

Quando nós chegamos aqui ao microfone e criticamos padres, bispos que usam sim do altar para fazer política, para fazer demagogia, que usam as suas paróquias, que usam os seus bispados ali, as suas dioceses, arquidioceses para pedir voto para o PT e para o PSOL, ninguém fala absolutamente nada.

Esses padres, esses bispos têm lado. Na próxima semana, presidente, prometo trazer aqui vários vídeos, várias postagens desses padres, desses bispos militantes. Não estou generalizando não. Tem muita gente boa na Igreja Católica. Tem muita, mas muita gente boa, mas tem esses advogados aqui do lado do PT.

Olhe, dá uma queimada no filme. Mas dá uma queimada no filme e denuncia e, na verdade, reverbera e assino embaixo daquilo que nós sempre denunciamos: são padres militantes, são bispos militantes que têm atividade político-partidária sim e isso, presidente, nós precisamos trabalhar e discutir dentro da igreja, porque o povo simples, o povo católico está cansado disso; o povo não quer isso.

Esses padres de passeata pedindo voto para o PT e para o PSOL dentro das nossas paróquias. É isso que nós sempre repudiamos. MST a gente não precisa nem falar. É um grupo terrorista, um grupo invasor de terra como o Frederico colocou aqui que agora, para finalizar, presidente, está invadindo terra.

Não está matando não, Fred, os animais. Estão amputando os animais; estão quebrando a perna de vaca, de boi, de bezerro para levar ao sofrimento, para o dono da terra ver o sofrimento desses animais.

Cadê os grupos dos direitos dos animais denunciando esses crimes contra esses animaizinhos ali que, como eles dizem, têm pelo menos algum direito? Então a gente repudia sim também a atividade criminosa desse grupo que nem personalidade jurídica tem.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Para um comunicado, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para uma comunicação o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, vou manter aqui a minha linha hoje porque o debate na minha opinião tem uma importância grande. O bedel Gil Diniz é de uma capacidade de criação de fake news. Eu vou colocar duas dele aqui agora.

Primeiro, diz assim: “Aliança PT-PSDB”. O deputado Gil devia olhar a lista de votação. Quem deu votos para aprovar o PLC ontem nos 50 votos que teve o governo nesta Casa? Quem deu voto para aprovar o 529, que teve aqui 48 votos? É só olhar.

Está na cara a aliança bolsodoría, na cara. Não quer aceitar, resiste, é um moicano, luta sozinho, não tem problema. Agora, tripudiar a possibilidade de investigar os atos praticados pela direção da Prevent Senior contra vidas de pessoas idosas e pobres é inadmissível.

E aí, deputado Conte, com quem eu dialogo sempre, tenho um grande respeito, porque tive a oportunidade de ser vereador com o senhor, eu nunca acreditei no Doria. Fiz, inclusive, um desafio ao deputado Gil Diniz: a cada ação que ele promoveu contra o Doria, eu apresento duas - não uma, duas.

Sabe por quê? Porque até agora o deputado Gil não apresentou uma. Então, assim, acho que a gente tinha que parar de fake news nesse plenário. Aliás, assim, quem... Olha o bedel, olha o bedel. Faz o seguinte, bedel: eu paro de falar, você fala. Claro que não. Então, assim, queria dizer que é inadmissível a base do governo recuar.

O Doria deve ter os seus motivos. Quem sabe as comissões desta Casa não poderão trazer os motivos aqui para o plenário, e aí o deputado Gil articular os votos dos bolsonaristas contra o Doria.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, desafio aqui a bancada do Partidos dos Trabalhadores a assinar o meu requerimento de CPI para investigar as mortes nos hospitais públicos do estado de São Paulo. Fica aqui o desafio à bancada do Partidos dos Trabalhadores.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Apenas para uma comunicação. Primeiro, é só o Gil Diniz mesmo para achar que está barato, que o agronegócio produz alimento barato. Acho que não sei há quanto tempo ele não vai a uma feira comprar alimento ou ao mercado comprar qualquer coisa.

Os alimentos no Brasil estão talvez na pior situação que nós já estivemos. Parece um escárnio com as famílias brasileiras o que você fala aqui, deputado, sabe? O agronegócio não produz alimento barato coisa nenhuma.

Aliás, o agronegócio mais exporta do que produz para o mercado interno. É uma opção - e não é ruim para o País, não estou reclamando. Agora, dizer que esse País sem pequena agricultura não funcionaria, não funcionaria. Esse pequeno agricultor é o que o governo federal Bolsonaro não apoia.

Apoia o agronegócio, perdoa dívida, dívida com o Banco do Brasil não é paga, a bancada ruralista trabalha nesse sentido. O pequeno, qual é o financiamento que tem o pequeno agricultor? O Pronaf, que era o programa de financiamento para a pequena agricultura, quase não financia mais nada. Este País tem um potencial que precisa ser explorado.

Eu acho só que aqui se falseia a discussão. Eu vi o deputado Douglas citando um documento do papa Pio XII, que foi papa nos anos 30, quarenta. Depois dele, vieram outras orientações, porque se você continuar voltando, Douglas, você vai chegar na idade média onde a Igreja queimava, fazia a inquisição. Então, não adianta, vamos trabalhar com o agora. Agora, se a Igreja só serve para dizer “amém”...

A Igreja é o seguinte: se ela concordar com o que eu penso, está muito bom. Agora, o dia em que ela falar alguma coisa que eu não penso, vou acusá-la de criminosa, vou acusá-la de qualquer coisa, de comunista, de qualquer coisa. Respeite os documentos da Igreja, respeite a hierarquia da Igreja.

Você não é obrigado a concordar com tudo, como eu também não concordo. Mas respeite. A Igreja tem um procedimento, não é uma igreja que nasceu ontem, é uma igreja de mais de dois mil anos, sabe?

Teve os seus fracionamentos, mas as igrejas cristãs... O Gil Diniz então fala: “Ah, tem muito católico bom”. Dá a impressão de que a maioria não serve para nada. “Tem alguns católicos bons, tem católico bom”, como se fosse exceção.

Deputado, eu acho que, assim, apesar de vocês estarem querendo livrar a cara do deputado Frederico d’Avila, mas vocês se traem toda hora, porque você continua falando que a Igreja é isso, que a Igreja é aquilo. Faz campanha para o PT, onde que faz campanha para o PT? Que história é essa? Isso não existe, e é uma falta de respeito com as religiões do Brasil.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Cansou, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pois não, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, de fato, a minha religião é a religião cristã, mas a religião do deputado Emidio de Souza começou com Karl Marx. Ele segue a religião do marxismo.

E eles querem tentar desdenhar daquilo que eu acredito, da doutrina trazida pela Santa Igreja Católica enquanto ele acredita em uma revolução de um homem biruta que trouxe ao mundo assassinato em massa. Ele quer falar de mim, porém ele acredita em algo completamente insano.

Ele defende uma doutrina completamente anticristã. A minha religião é a cristã, mas a religião que persegue os cristãos é o marxismo. Eu digo que não é uma corrente ideológica.

É uma religião, sim, porque são pessoas completamente, assim, você não vê por parte daqueles que seguem Karl Marx, como o deputado Emidio aqui, porque para defender a invasão de terras, para defender alienação da propriedade privada, para defender o desarmamento, para defender outras coisas absurdas, como ele defende, você precisa ser um seguidor de Karl Marx ferrenho, e ele aqui já demonstrou que é.

Quer desdenhar de mim, que acredito na santa Igreja Católica, mas, infelizmente, os textos que ele segue, a doutrina que ele segue, aquilo que ele tenta trazer de política para esta Assembleia Legislativa é muito mais do que obsoleto, é quase que criminoso, é absurdo, é nojento, é anticristão. Isso, sim, precisa ser criminalizado. Isso, sim, é uma antipolítica.

Vocês tanto que gostam de falar de necropolítica, isso, sim, é a necropolítica na sua potência máxima, defender uma doutrina assassina, genocida, anticristã, nojenta, que precisa ser repudiada com todas as forças. Apenas para deixar isso registrado, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Pela ordem, Sr. Presidente. Para comunicação, para corrigir aqui o deputado Emidio.

A agricultura familiar, agora, no Plano Safra, 2021-2022, recebeu 19% mais recursos do que no ano anterior, aonde para o Pronaf, o deputado Emidio saiu, como diz na minha região, vazado na quicença ali. Serão destinados 39 bilhões, 340 milhões de reais para o Pronaf, com juros de 3 a 4,5%, deputado Douglas Garcia. Ou seja, são juros negativos. Então esse valor de 39 bilhões de reais nem em Dilma, Lula, Temer, nunca existiu esse valor para agricultura familiar.

O deputado Emidio pode entender de Osasco, lá da região dele, mas nós entende nada de agricultura, muito menos de agricultura familiar. Mesmo porque se ele for na região de Mogi, de Ibiúna, de Cotia, de Suzano, aonde está o cinturão verde de São Paulo, e pegar os mapas eleitorais, ele vai ver que os pequenos produtores de hortifrutigranjeiros votaram maciçamente em Jair Bolsonaro.

O agricultor é irmanado entre si e vota em Jair Bolsonaro. Quem vota do PT e se diz agricultor não produz absolutamente nada. Nada, nada, nada. O agricultor de verdade, ele pode ter

meio hectare, ou pode ter mil hectares, ele vota em Jair Bolsonaro, basta pegar os mapas eleitorais.

E queria aqui abraçar a ministra Tereza Cristina por todo o trabalho que ela faz em prol da agricultura familiar. E se engana aqui o deputado Emidio quando fala que eu defendo o agronegócio, porque o agronegócio é justamente o outro lado do balcão, são as empresas de defensivos, de adubos, as trades, que estão do lado de lá. Não que nós não precisemos dela. Eu defendo o agricultor, o produtor rural, coisa que ele nem sabe o que é.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu prometi que era a última. Mas a última comunicação, presidente. Por gentileza.

Presidente, Tereza Cristina, nossa ministra da Agricultura, postou uns dias atrás: foram 10,4 milhões em créditos de reforma agrária disponibilizados de 2019 a 2021. Esses valores são assegurados às famílias assentadas no Estado, é maior que os cinco anos anteriores. Ou seja, presidente, é o governo federal trabalhando aí por essas famílias que produzem.

Deputado Frederico d’Avila, o Emidio também citou o cinturão verde de São Paulo. Tem um assentamento, muitos não conhecem, ali na região de Mogi das Cruzes, um assentamento, deputado Maurici, onde muitas famílias ficaram fora da reforma agrária. Fui lá visitá-los. Falei com o superintendente do Incra aqui, “nós vamos colocar nesse assentamento no mínimo, no mínimo, mais cem famílias”.

O presidente Jair Bolsonaro foi agora em Miracatu e entregou milhares de títulos de propriedades a essas pessoas que ficavam reféns do MST, a verdade precisa ser dita. Verdade precisa ser dita, o Frederico colocou aqui, presidente Altair Moraes. Senhores de 90 anos que não tinham título de propriedade da terra, 80 anos aguardando esse título de propriedade, reféns do MST.

E a gente está aqui trabalhando para impactar a vida do cidadão real, não é esse mundo fictício que eles vendem aqui não, a gente está libertando dessas garras, desses grilhões, dessa escravidão que esses movimentos criminosos faziam com o povo trabalhador, esses idosos e idosas que aguardavam há mais de 30 anos o título de propriedade.

Convido os petistas a ir lá visitar o assentamento e conversar com o superintendente do Incra para a gente beneficiar essas famílias, porque o mundo real em que nós vivemos e trabalhamos para impactar a vida dessas famílias é diferente desse mundo fictício que eles vendem todos os dias desta tribuna.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Para pedir o levantamento da presente sessão, havendo acordo entre as lideranças.

O SR. PRESIDENTE - ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - É regimental. Havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a presente sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 26 minutos.

\*\*\*

## 21 DE OUTUBRO DE 2021 52ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: RICARDO MELLÃO, GIL DINIZ e MAJOR MECCA</p>
---

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - RICARDO MELLÃO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - JANAINA PASCHOAL

Mostra-se contrária à obrigação do "passaporte da vacina". Menciona projeto que pretende vetar a medida. Relata denúncia a respeito de solicitação de comprovante de vacinação para entrada em supermercados e farmácia, na cidade de Aguaí. Crítica o governador João Doria e prefeitos por privar a população de direitos básicos.

3 - ADALBERTO FREITAS

Menciona e exhibe imagens de visita de Gerson Camargo, presidente da Câmara Municipal de São Lourenço da Serra. Relata encontro com o sambista Thobias da Vai-Vai. Informa ter recebido, em seu gabinete, vereadores da cidade de Fartura. Agradece a presença de Marina Martinez, funcionária do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Unicamp. Exalta os trabalhos da instituição citada.

4 - CORONEL TELHADA

Corrige seu discurso do dia anterior a respeito do salário inicial da Guarda Civil Metropolitana de Terceira Classe. Solicita que a Prefeitura de São Paulo corrija os valores das remunerações, no site. Cita os reais recebimentos da categoria citada. Solicita que os funcionários da Guarda Civil Metropolitana recebam salários melhores. Relata auxílio de policial militar a parto, em Leme. Comenta salvamento de criança por policiais militares, na cidade de Piraju. Menciona as datas comemorativas do dia. Faz leitura de matéria que denuncia possível fraude no sistema de prévias do PSDB.

5 - FREDERICO D’AVILA

Endossa a fala do deputado Adalberto Freitas, a respeito do Caism. Agradece a Santa Casa de Itapeva, por presente recebido. Lamenta morte de policiais militares vítimas de acidente de trânsito, na Rodovia Carvalho Pinto. Mostra-se contrário ao uso de câmeras nas fardas de policiais. Relata caso de roubo a policial fazendeiro, na cidade de Franca. Afirma que o estado de São Paulo sofre por falta de Segurança Pública.

6 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

7 - RICARDO MELLÃO

Desaprova o aumento do IPVA para veículos usados. Mostra-se contrário ao reajuste do IPTU na cidade de São Paulo. Afirma que tais medidas podem afetar negativamente a recuperação econômica da população.

8 - MAJOR MECCA

Lamenta a aprovação do PLC 26/21. Tece críticas ao governo estadual. Queixa-se das condições de trabalho dos agentes de Segurança Pública. Destaca a necessidade de um reajuste salarial para os policiais, no Orçamento de 2022.

9 - ADRIANA BORG0

Lista e agradece a membros partidários, por apoio ao seu mandato. Afirma que não votou e não votará favoravelmente em pautas que prejudiquem a população. Exibe e crítica video do governador João Doria, a prometer a valorização do funcionalismo público. Diz que tal afirmação do governador não é verídica. Faz leitura de projeto, de sua autoria, que visa à descentralização de escolas de sargentos.

10 - MAJOR MECCA

Assume a Presidência.

11 - CONTE LOPES

Endossa o discurso da deputada Adriana Borgo a respeito dos policiais militares. Afirma defender o funcionalismo público. Discorre contra a não aposentadoria de deputados.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - MURIL0 FELIX

Pede pelo reconhecimento do Instituto Médico Veterinário Legal, em São José do Rio Pardo, como primeiro do Brasil. Discorre sobre o trabalho em defesa da causa animal.

Afirma que busca reuniões com a Artesp desde janeiro para solução de diferentes situações. Comenta sobre o não uso de tela de proteção durante serviços de corte de grama às margens de pistas do Estado.

13 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Parabeniza a deputada Adriana Borgo pelo projeto apresentado. Discorre sobre a construção da UBS Vila Vitória. Lembra construção do Hospital Municipal de Cidade Tiradentes, com orçamento participativo. Afirma que envia 50% de suas emendas parlamentares à Saúde. Clama pela instalação de Cartório Civil em Cidade Tiradentes (aparteado pelo Deputado Conte Lopes).

14 - GIL DINIZ

Lamenta a determinação de prisão preventiva de Allan dos Santos, pelo ministro Alexandre de Moraes. Discorre sobre a disseminação de notícias falsas. Lê e comenta projeto de sua autoria que institui, em 28 de abril, o Dia de Memória às Vítimas de Aborto. Crítica publicação contrária ao projeto, em rede social. Cobra posicionamentos de entidades religiosas. Discorre sobre o trabalho em defesa da vida (aparteado pelo deputado Frederico d’Avila).

15 - FREDERICO D’AVILA

Comenta evento em homenagem ao embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, nesta manhã. Tece elogios ao trabalho da autoridade. Rebate fala do deputado Emidio Lula de Souza, em 20/10. Exibe e comenta prints do site do MST. Apresenta fotos da invasão à sede da Aprosoja, em Brasília. Repudia as ações do movimento. Valoriza o trabalho dos deputados militares (aparteado pelo deputado Gil Diniz).

16 - ADRIANA BORG0

Lê trechos da Constituição Estadual que garantem o retorno ao trabalho de policiais afastados após a absolvição em processos. Pede a aprovação da PEC 6/20, que reformula o art. 136 e o art. 138. Crítica a instalação de câmeras nas fardas. Clama pelo reajuste salarial da categoria. Discorre sobre a prisão e demissão do cabo Ivo. Tece críticas ao governador João Doria (aparteada pelo deputado Conte Lopes).

ORDEM DO DIA

17 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, lamenta a aprovação do PLC 26/21. Considera a aprovação do projeto como um ataque aos servidores públicos estaduais. Cita os principais pontos do projeto. Informa que, para amenizar a aprovação da matéria, o governo está fazendo propaganda enganosa nas redes sociais, usando a mensagem aditiva, incluída posteriormente no projeto. Esclarece que a mensagem aditiva trata da prorrogação do contrato de trabalho dos professores categoria “O” e agentes de organização escolar. Diz ter votado favoravelmente à mensagem aditiva e contrariamente ao projeto.

18 - FREDERICO D’AVILA

Para comunicação, defende a valorização do funcionário público. Discorre sobre os altos salários de funcionários públicos de alto gabarito na Alemanha.

19 - CONTE LOPES

Para comunicação, crítica a propaganda, considerada enganosa, realizada pelo governo estadual da aprovação do PLC 26/21.

20 - GIL DINIZ

Para comunicação, destaca a falta de deputados da base governista e do PT desta Casa durante a sessão ordinária, para a votação da urgência da CPI da Prevent Senior. Crítica a instauração da mesma. Lê mensagem do deputado federal Enrico Misasi, pedindo orações para o filho, que se encontra doente. Solidariza-se com a família do deputado. Deseja saúde para a criança.

21 - FREDERICO D’AVILA

Pelo art. 82, discorre sobre sua visita, juntamente com os deputados Conte Lopes e Coronel Telhada, anteontem, ao presidente Jair Bolsonaro. Esclarece que a visita tratou das dificuldades enfrentadas pelos agentes da Segurança Pública em São Paulo. Crítica o governo estadual por obrigar prefeitos do interior paulista a se filiarem ao PSDB para receberem recursos do governo. Defende a valorização dos funcionários públicos.

22 - GIL DINIZ

Para comunicação, lê título de reportagem da revista "Oeste", na qual a equipe do governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite acusa João Doria de fraude nas prévias do PSDB. Esclarece que, de acordo com a reportagem, prefeitos de São Paulo foram filiados ao PSDB fora do prazo para que pudessem votar nas prévias. Considera que esta denúncia deve ser apurada pelo Ministério Público.

23 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, repudia o projeto do prefeito Ricardo Nunes, que confisca os direitos previdenciários de servidores municipais e aposentados. Crítica a aprovação, ontem, de projeto do prefeito de São Paulo aumentando os salários dos subprefeitos e dos cargos de confiança da Prefeitura em 22 por cento. Destaca o aumento do IPTU aprovado também pela Câmara Municipal. Informa a realização de manifestação, na próxima semana, para sensibilizar os vereadores sobre a matéria. Menciona providências, tomadas pelo vereador Celso Giannazi, para anular a votação do projeto.

24 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, discorre sobre a instalação da CPI para investigar as denúncias da Prevent Senior. Afirma que o governo estadual recouu na votação do requerimento de urgência. Lembra da convocação do dono da Prevent Senior, solicitada por ele antes da instalação da CPI, para que o mesmo viesse depor na Comissão de Saúde. Relata que foram pedidas vistas pelos deputados da base do governo.

25 - FREDERICO D’AVILA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE MAJOR MECCA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Ricardo Mellão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MELLÃO - NOVO - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Oradores inscritos no Pequeno Expediente de 21 de outubro de 2021. Convido para fazer o uso da palavra a primeira inscrita, deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Agora sim, deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento todas as pessoas que nos acompanham;